



## Poesia

### Paulo Freire

Aprendi na Cartilha do ABC  
Que um L e um A é LÊ-A-LÁ  
Ele fez LÊ-U-LU e TÊ-A-TÁ  
E este grito de luta hoje se vê  
Nas cartilhas da história onde se lê  
As bonitas lições da liberdade  
Que compõem todos os livros  
da verdade  
Dando luz pra quem era analfabeto  
PAULO FREIRE, O PROFETA  
DO ALFABETO  
O MESSIAS DO MUNDO  
DA IGUALDADE!

Vinte e cinco milhões de analfabetos  
Trinta e seis milhões de excluídos  
Essa massa ignara de oprimidos  
Vai ficando de fora dos projetos  
Cidadãos semi-tudo, incompletos  
São sem-terra, sem-casa e sem-cidade  
Com fartura somente de saudade  
De alguém que lhes deu luz e afeto  
PAULO FREIRE, O PROFETA  
DO ALFABETO  
O MESSIAS DO MUNDO  
DA IGUALDADE!

Paulo Freire queria simplesmente  
Que esse povo aprendesse a aprender  
E aprendendo a leitura fosse ler  
O que está por detrás da dor da gente  
Na leitura ficasse consciente  
De que a vida não pode ser metade  
Que prisão não existe só na grade  
E que muro não tem só de concreto  
PAULO FREIRE, O PROFETA  
DO ALFABETO  
O MESSIAS DO MUNDO  
DA IGUALDADE!

Nasceu junto do mangue  
em Pernambuco  
Vendo os homens na lama, qual siris  
E pensou que pra o homem ser feliz  
Só vencendo essa lama e o trabuco  
Aprendeu liberdade com Nabuco  
Entendeu, com Voltaire, fraternidade  
Marx disse-lhe o que é realidade  
E com Cristo aprendeu ser inquieto  
PAULO FREIRE, O PROFETA  
DO ALFABETO  
O MESSIAS DO MUNDO  
DA IGUALDADE!

O seu método testado em Angicos  
Se expandiu pela pátria como teia  
As cartilhas pararam na cadeia  
E o mestre nas grades dos milicos  
Que o saber para o povo, espanta  
os ricos  
Que se assombram com a força  
da verdade  
Pois com lápis, saber, força e vontade  
Quem produz não quer mais ser objeto  
PAULO FREIRE, O PROFETA  
DO ALFABETO  
O MESSIAS DO MUNDO  
DA IGUALDADE!

Viajou pelo mundo, deportado  
Empurrado por loucas baionetas  
Peles brancas, nisseis, vermelhas, pretas  
Conheceram seu belo soletrado  
Andarilho de rastro iluminado  
Evangelho em pessoa, ateu e frade  
Era o globo, mas foi comunidade  
Soube ser o tijolo e o arquiteto  
PAULO FREIRE, O PROFETA  
DO ALFABETO  
O MESSIAS DO MUNDO  
DA IGUALDADE!



No combate do ler, foi um Guevara  
Um Da Vinci do Giz riscando traço  
No desenho da letra, era um Picasso  
Na canção libertária, um Vitor Jara  
Chico Mendes da flora e fauna rara  
Foi um Cristo na lida da verdade  
Foi um Gandhi na paz e na verdade  
Nos conceitos da fé, era um Frei Betto  
PAULO FREIRE, O PROFETA  
DO ALFABETO  
O MESSIAS DO MUNDO  
DA IGUALDADE!

Sem ter medo jamais de ser feliz  
Paulo Freire, sem força, foi poder  
Nos mostrando a beleza do que é ser  
Sempre mestre e terno aprendiz  
Seu saber foi, pra nós, risco de giz  
Que riscou na lousa da eternidade  
Um destino de luz pra humanidade  
Projetar o AMOR foi seu projeto  
PAULO FREIRE, O PROFETA  
DO ALFABETO  
O MESSIAS DO MUNDO  
DA IGUALDADE!

Autor: **Crispiniano Neto**  
Mossoró – RN, 8 de setembro de 1997

*Cultura popular:  
a riqueza  
de um povo!*



## Poesia

### O verbo se fez esperança

Quando a ponta do lápis  
rabiscou o papel  
sugiram mais do que letras  
Quando as linhas das palavras  
invadiram as páginas do caderno  
a esperança tornou-se amor  
Do grafite fizeram-se os verbos:  
Saber  
Viver  
Lutar

Autor: **Benimar de Oliveira Barbosa**  
MEB – Ceará



## Poesia

### O MEB e suas marcas

Na escola do MEB, para o adulto ler  
Deve esforçar-se e compreender  
Que ter interesse é o seu dever  
Do monitor, a tarefa é motivar  
a partilha, o saber  
O nosso aluno não é o sabe nada  
Consideramos sua caminhada,  
a sua vida, o seu saber  
O seu desejo e vontade que tem  
de aprender  
Não existe salário, é muita doação,  
é uma luta em mutirão  
A parceria é pra provar que é possível,  
com luta, ALFABETIZAR  
Vem ver, vem ver, vem ver pra crer,  
que não é sonho, é pra valer

Autora: **Rose Mary Correia Santana**  
Amargosa – BA, 1995